



0088/2014

APROVADO

Sala das Sessões 16 / junho / 2014
"Diácono Luiz Moellin"
Presidente

JOÃO MARCOS CAVALIN CUBA, VEREADOR QUE ESTE SUBSCREVE, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, SUBMETE A APRECIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO A SEGUINTE PROPOSIÇÃO:

Ementa: Atendimento às necessidades emergenciais ocorridas pelas fortes chuvas no último dia 07 de junho de 2014.

Requer a mesa na forma regimental, que após ouvido o Plenário seja encaminhado ao Poder executivo Municipal solicitando atendimento as seguintes necessidades emergenciais ocorridas pelas fortes chuvas ocorridas no último dia 07 de junho de 2014:

- 1) Aluguel Emergencial para famílias que tiveram suas residências condenadas ou comprometidas;
- 2) Obras de contenção de barreiras, e de prevenção de deslizamentos como muros de arrimo, telas de contenção ou outro dispositivo eficiente (caso da Rua Cuba no loteamento Monsenhor Francisco Gorski, divisa do Bom Jesus e Albina Grigolétti, etc);
- 3) Limpeza dos locais afetados;
- 4) Recuperação das vias afetadas;
- 5) Prioridade para obras de macrodrenagem nos rios que causaram alagamentos (Rio Itaqui, Rio Verde e Rio do Cerne) solicitadas via requerimento desta casa.


JUSTIFICATIVA: Estas obras e serviços bem como subsídio auxiliarão a melhorar o bem estar destas famílias, que sofrem com este problema



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ
Gabinete Vereador João Marcos

causado já a algum tempo devido as afetações climáticas do clima subtropical úmido, onde ocorrem periodicamente chuvas intensas, causando alagamento bem como pela falta de planejamento na urbanização da cidade de Campo Largo, onde foi permitida a ocupação de áreas de preservação permanente, com a subtração da mata ciliar. A implantação do Aluguel Emergencial no Município de Campo Largo se faz necessária como maneira de prevenção à integridade física de famílias que habitam em áreas de risco iminente. Também temos os problemas de ocupações em áreas de alta declividade onde podem ocorrer deslizamentos, originando desabamento de residências ou aterramento. Fatores estes que podem deixar famílias desabrigadas sem ter local para residir mesmo que provisoriamente. Também o Município não tem obtido êxito na produção de unidades habitacionais interesse social vinculadas a programas do Governo Federal, e principalmente com recursos próprios.

Edifício da Câmara Municipal de Campo Largo, 12 de junho de 2014.


 **JOÃO MARCOS CAVALIN CUBA**
Vereador